



DIA MUNDIAL DO
UNIVERSITÁRIO
ADVENTISTA

MISSÃO
S E M
FRONTEIRAS

28 JUNHO 2025

#PCM25



 gcyouth

 @GCYouthMinistries

 @gcyouthministries.org

 GCYouthMinistries

 General Conference Youth Ministries



DIA MUNDIAL DO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA

MISSÃO
SEM
FRONTEIRAS

Copyright © 2024 Departamento dos Ministérios Jovens da Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia®

Publicado pelo Departamento dos Ministérios Jovens da Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia®, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, Maryland 20904, USA.

Permissão para fotocopiar este livreto é concedida para uso local em igrejas, grupos de jovens, faculdades e outras atividades educacionais. Não é necessária permissão especial. No entanto, o conteúdo deste livreto não pode ser reproduzido de nenhuma outra forma sem autorização por escrito do editor. Todos os direitos reservados.

Coordenador: Pako Mokgwane, PhD

Editor: Maria Manderson, Youth@Gc.Adventist.Org

Designer Gráfico: Nosipho Ngqula @nosiphongqula

Tradutor/Português: Stefani Moura @stefaniqm

Tradutor/Espanhol: Yuli Gonzalez @yulig402

Tradutor/Francês: Duverny Dardy @dardyduverny

TIME DOS MINISTÉRIOS JOVENS DA GC:

Busi Khumalo, Diretor

Pako Mokgwane, Diretor Associado, Juventude Sênior

Maria Manderson, Assistente Editorial

Mwenya Mpundu, Media Coordinator

Ivonne Omana, Assistente Editorial

 gcyouth

 @GCYouthMinistries

 @gcyouthministries.org

 GCYouthMinistries

 General Conference Youth Ministries



Pako E. Mokgwane, PhD
Diretor Jovem Associado
ASSOCIAÇÃO GERAL

EDITORIAL

Além da Geografia: Janela 10/40

A Janela 10/40 abrange mais de 60 países, estendendo-se pelo Norte da África, Oriente Médio e Ásia. O termo, cunhado na década de 1980, representa mais do que uma área geográfica; é o lar de bilhões de pessoas que têm pouco ou nenhum acesso à mensagem do evangelho, constituindo um dos maiores desafios e oportunidades missionárias do nosso tempo. O Ministério dos Universitários (MU/PCM) está posicionado de maneira única para impactar as pessoas que vivem nessas áreas, por meio de estudantes e profissionais adventistas que vivem, estudam e trabalham nesses centros culturais e acadêmicos. Se você não pode visitar a Janela 10/40, procure pessoas no seu campus ou na sua comunidade que sejam originárias dessa região e compartilhe de maneira intencional o amor de Cristo, sendo um cristão amável e amoroso.

“A Janela 10/40 abriga 83% dos grupos de pessoas não alcançadas restantes no mundo e mais de 90% dos grupos de fronteira remanescentes. A grande maioria desses grupos segue o Islã, o Budismo, o Hinduísmo, religiões étnicas ou são não religiosos” (Fonte: pray1040.com). Testemunhar na Janela 10/40 exige coragem, criatividade e sensibilidade cultural. O PCM capacita os jovens a serem embaixadores de Cristo em ambientes onde o evangelismo tradicional pode não ser possível. É por isso que temos este Dia Global do PCM, um momento para nos reunirmos como grupo, redirecionarmos o foco, fazermos networking e orarmos. Por meio da amizade, de atos de serviço e de uma vida autêntica, os estudantes adventistas podem refletir profundamente o amor de Cristo.

A missão do PCM não conhece fronteiras. Ela nos chama a transcender limites, respeitar diferenças e compartilhar a mensagem de Jesus por meio de interações cotidianas. Juntos, podemos iluminar a Janela 10/40 com a luz da graça de Deus. O que você está esperando? Eleve o nível. Abraça Sua Missão. Mude o Mundo!



Maria Manderson
Assistente Editorial
**MINISTÉRIOS JOVENS DA
ASSOCIAÇÃO GERAL**

NOTA DA EDITORA

Mais do que uma coisa boa

Então disse aos seus discípulos, “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara.” (Mateus 9:37-38, NVI)

Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados, e viva mem amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus. (Efésios 5:1-2, NVI)

O Ministério dos Universitários (MU/PCM) não é apenas uma “coisa boa”, é um componente essencial para o bem-estar dos estudantes que vivem longe de casa, nos campi públicos. O campus é onde eles vivem, onde passam a maior parte do tempo... longe de casa. Voltar para casa durante os intervalos e ir à igreja nesse período é bom e maravilhoso, mas essas poucas horas não podem competir com as mais de 100 horas em que estão juntos no campus, semanalmente.

Você sabe quem está influenciando os estudantes adventistas no campus público próximo a você?

Esta mensagem é para todos que estão lendo este livreto. Toda igreja local deve ter como membro de sua diretoria um Coordenador de PCM—responsável por ministrar aos estudantes, professores e funcionários nos campi públicos. A referência abaixo é do Manual da Igreja, [2022], página 112:

Ministério de Universitários – A fim de fortalecer o Ministério Jovem da igreja, o Ministério de Universitários (MU), em colaboração com o Ministério Adventista de Estudantes do Ensino Superior (MAEES), proporciona visão e planejamento



Maria Manderson
Assistente Editorial
**MINISTÉRIOS JOVENS DA
ASSOCIAÇÃO GERAL**

NOTA DA EDITORA

estratégico para o ministério e apoio aos alunos adventistas do sétimo dia (idade de 16 a 30+) que estudam em faculdades ou universidades não mantidas pela Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Líderes e Pastores Jovens, se a sua igreja não tiver um Coordenador do MU/PCM eleito, entre em contato com o seu pastor ou diretoria da igreja sobre a eleição de alguém para essa posição.

O PCM existe para caminhar ao lado dos estudantes, professores e funcionários no avanço de seu testemunho entre aqueles com quem entram em contato. É mentoria e construção do Reino. O ministério deve criar oportunidades para que os estudantes desenvolvam relacionamentos significativos com outros cristãos dispostos a se tornarem mentores desses discípulos mais jovens (estudantes), e, por sua vez, os estudantes terão a oportunidade de desenvolver qualidades de liderança que os ajudarão a crescer espiritualmente, além de edificar o Reino de Deus. É aprendizado e crescimento intercultural, mentoria, crescimento da igreja, etc. Imagine o PCM como uma experiência de crescimento da igreja. Imagine como seria se você e sua igreja se unissem aos estudantes, equipando-os e conduzindo-os a ler, estudar, ensinar e obedecer à Palavra de Deus, e, no processo, alguns deles podem até se tornar membros vitalícios da sua igreja local.

Lembre-se, se Deus o chamou para o ministério jovem, seja como pastor ou Coordenador do PCM, Ele também o chamou para ministrar a todos no campus público. O Chamado é o mesmo: ministério jovem = ministério dos universitários. As possibilidades são infinitas. Avance em fé e veja o que Deus pode fazer.



Pastor Busi Khumalo
Diretor Jovem
ASSOCIAÇÃO GERAL

SOBRE O AUTOR:

O Pastor Busi Khumalo tem trabalhado no ministério há mais de 30 anos: 10 anos no ministério pastoral e 20 anos em ministério jovem, capelania e ministério dos universitários. Ele serviu como diretor departamental na Conferência da União da África do Sul de 2003 a 2010 e na Divisão Sul-Africana do Oceano Índico (SID) de 2010 a 2022. A paixão de Busi pelos jovens e pelos ministérios juvenis é inspirada pela última parte do Compromisso dos Desbravadores: “Pela graça de Deus, serei puro, bondoso e leal, guardarei a Lei dos Desbravadores, serei um servo de Deus e amigo de todos.”

Busi é casado com sua incrível esposa, Maipato, há 30 anos, e juntos são pais de dois filhos maravilhosos: um filho, Sihe (nora, Mbali); e uma filha, Side. Ele também gosta de ler, correr e viajar.



ESBOÇO DE PROGRAMA SUGERIDO

ESCOLA SABATINA ESTUDO DA LIÇÃO

Momento de Oração

Dividir em grupos de cinco (5)

Oferecer Ações de Graças e Louvor

Orar pela proteção dos Estudantes, Capelães e Funcionários e que Deus abençoe a fidelidade deles na observância do Sábado

Orar pela influência positiva dos Líderes Universitários

Orar pela liderança sólida dos Líderes do PCM em todas as Igrejas Locais

Orar pela liderança inspiradora dos Diretores Jovens (PCM)

CULTO PRINCIPAL

Música: Canções ou Hinos sobre Comunhão, Adoração, Discipulado

Sermão por Estudante(s)/Funcionário(s)/Capelão/ Líder do PCM

Oração pela Chuva Serôdia e Dedicção do Ancião/Pastor/Capelão

ALMOÇO - REFEIÇÃO COLETIVA

Programa da Tarde

Oficina de Dons Espirituais

Leia o QR code para baixar as oficinas





DIA MUNDIAL DO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA

MISSÃO
S E M
FRONTEIRAS

Essas são ideias solicitadas aos estudantes através das páginas de mídias sociais do Ministério Jovem da Igreja Adventista (GC Youth Ministries) no Facebook e Instagram. São atividades que podem ser realizadas no Dia PCM ou durante o ano escolar.

- Apresentar e dedicar os estudantes e a equipe a Deus em oração no início de cada semestre e no Dia Mundial do Universitário Adventista.
- As famílias da igreja local “adotam” um estudante, criando uma conexão com os membros da igreja na comunidade (especialmente se o estudante morar longe de sua família). Servir como mentores dos estudantes.
- Fornecer um orçamento para o Ministério dos Universitários, disponível para que o Coordenador do PCM desempenhe suas funções.
- Realizar um culto de despedida para os formandos que não participaram da cerimônia de formatura, por ser no sábado. Envolver os membros da equipe e capelães adventistas no planejamento deste evento. Agradecer pelo serviço e pela representação de Deus nos campi públicos.
- Estabelecer uma conexão com os Líderes e membros da equipe, participar das atividades e programas.
- Manter um banco de dados atualizado de membros que são estudantes, funcionários e capelães que atuam nos campi públicos.
- Orar e jejuar para que os estudantes realizem seus sonhos acadêmicos. Orar para que os funcionários desempenhem suas funções com excelência. Comunicar o cronograma de orações aos estudantes por meio do Líder e membros da equipe.
- Convidar estudantes e funcionários para comerem juntos e para encontros sociais. Ser generoso com pacotes de alimentos saudáveis (especialmente durante as semanas de provas).
- Fornecer transporte em dias de clima adverso.
- Defender e promover a liberdade de culto, especialmente no que diz respeito à observância do sábado. Solicitar a intervenção dos líderes de Relações Públicas e Liberdade Religiosa da Associação/União/Divisão quando tais direitos estiverem ameaçados.
- Apoiar e contribuir para os esforços missionários dos estudantes, capelães e funcionários. Servir como mentor dos estudantes.
- Enviar aos universitários notas de amor e motivação dos membros da igreja.
- Iniciar um clube do livro para estudantes e/ou professores.
- Oferecer treinamento sobre como fornecer apoio emocional e espiritual aos estudantes.

Caso exista algum tipo de associação ou agremiação para os professores adventistas, criar um subgrupo para aqueles que trabalham em campi públicos, focando nas necessidades específicas deles.



SERMÃO

MISSÃO SEM FRONTEIRAS

por Pastor Busi Khumalo, Diretor Jovem, ASSOCIAÇÃO GERAL

INTRODUÇÃO

O Pastor Busi Khumalo compartilhou conosco que seus anos formativos foram passados em Pretória, África do Sul, e que, quando criança, cresceu em um ambiente marcado pela discriminação, desigualdades socioeconômicas e uma educação inferior para pessoas de cor, causadas pelas políticas do governo apartheid – ele nunca imaginou uma vida melhor para si mesmo. O status quo não inspirava esperança para o futuro na geração de sua época. Havia barreiras e limites intransponíveis que ele não teria superado se não fosse pelo treinamento de seus pais tementes a Deus e pela igreja.

Os campi públicos são bastiões acadêmicos cheios de desafios, como crenças religiosas divergentes, imoralidade, secularismo, entretenimento, pressão dos colegas, necessidades financeiras, questões de relacionamento, aulas e exames aos sábados, e problemas de saúde mental. Muitos jovens adventistas saem de suas zonas de conforto e vão para universidades públicas para obter uma educação que os prepare para uma vida melhor. No entanto, essa busca por um futuro brilhante muitas vezes desmotiva muitos estudantes que não conseguem navegar pelo terreno desconhecido e traiçoeiro da vida nos campi públicos. Os desafios mencionados acima, se não forem enfrentados pela fé em Deus e pela orientação de mentores espirituais, podem facilmente se tornar barreiras para uma carreira estudantil vibrante e orientada para a missão. Por outro lado, se o ambiente certo for proporcionado, se nossos jovens aprenderem que uma fé que não pode ser testada não pode ser confiada, eles podem ver e usar esses desafios como trampolins.

A Bíblia oferece diretrizes divinas e princípios que nos ajudam a lidar com questões diversas da vida. O livro de Filemon será nosso foco principal; vamos extrapolar princípios que devem orientar os estudantes nos campi públicos para que possam se envolver na missão, apesar



das barreiras que enfrentam. O contexto do livro é um jovem, Onésimo, que fugiu de seu senhor, Filemon. Pode algo positivo surgir de um livro que parece estar sendo conivente com a escravidão? Que lições de evangelismo e vida podemos tirar dessa narrativa para os estudantes que estudam em campi públicos? Este livro serve como um modelo para todas as situações, incluindo a vida nos campi públicos.

FÉ E AMOR

“Sempre dou graças ao meu Deus, lembrando-me de você nas minhas orações, porque ouço falar da sua fé no Senhor Jesus e do seu amor por todos os santos. Oro para que a comunhão que procede da sua fé seja eficaz no pleno conhecimento de todo o bem que compartilhamos.” (*Filemom 4-6, NVI*).

Paulo escreveu o livro de Filemon em Roma, enquanto estava sob prisão domiciliar. Suas circunstâncias eram desfavoráveis, mas sua prisão gerou a escrita das epístolas paulinas. Em sua saudação inspiradora a Filemon e aos crentes de Colossos, ele se refere a si mesmo como: “... um prisioneiro por pregar as boas novas sobre Cristo Jesus.” (Filemon 1:1). Ele ignora sua circunstância imediata como prisioneiro e, em vez disso, se orgulha de ser um “prisioneiro” de Cristo. Em Roma, Paulo encarnou as palavras que escreveu em Romanos 8:28 (NVI): “Sabemos que em todas as coisas Deus trabalha para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados segundo o seu propósito.”

Os campi públicos devem desafiar os estudantes adventistas a olhar além das fronteiras e barreiras que enfrentam. O rigor da vida acadêmica pode facilmente cegar os estudantes para as oportunidades de missão que Deus lhes deu. Paulo elogia Filemon por sua fé no Senhor e seu amor pelas pessoas. A fé em Deus e o amor pelas pessoas devem ser a base de qualquer esforço de testemunho. A vida estudantil em um campus público pode não se repetir. Não importa o quão distante de Deus alguém possa parecer, Deus tem um plano para a vida dessa pessoa, e você pode ser parte desse plano. O momento de alcançar os outros é agora. Saia da sua zona de conforto e compartilhe sua fé com seus amigos não cristãos. Impulsionado pela sua fé e amor pelos outros, conte sua própria história de forma não julgadora. Deixe as palavras de Paulo, “coloque em ação a generosidade que vem de sua fé,” ser a sua estrela guia.



A vida no campus público apresenta uma oportunidade para os estudantes assumirem sua fé. Assumir a fé faz de você um discípulo de Jesus, e os discípulos de Cristo não têm vergonha de compartilhar sua fé. Assim como Paulo foi um mediador para reconciliar Onésimo e Filemon, Jesus, nosso Mediador, nos reconcilia com Deus, o Pai. Paulo assegurou a Filemon suas orações enquanto liderava os crentes de Colossos. As orações dos pais, mentores e líderes juvenis devem impulsionar os estudantes nos campi públicos a se envolverem em atividades evangelísticas. Ellen White nos lembra de como Deus valoriza e responde às nossas orações:

Nosso Pai celestial está desejoso de derramar sobre nós a plenitude de Suas bênçãos. É nosso privilégio beber livremente da fonte de Seu ilimitado amor. Como é de admirar, pois, que oremos tão pouco! Deus está pronto para ouvir a oração sincera do mais humilde de Seus filhos, e contudo há tanta manifesta relutância de nossa parte, para tornar conhecidas a Deus nossas necessidades! Que pensarão os anjos do Céu, a respeito dos pobres e desamparados seres humanos, sujeitos à tentação, quando o coração de Deus, pleno de infinito amor, se inclina anelante para eles, pronto para lhes dar mais do que sabem pedir ou pensar, e contudo oram tão pouco, e tão pouca fé exercem! Os anjos têm prazer em prostrar-se perante Deus; deleitam-se em estar em Sua presença. Consideram a comunhão com Deus como seu mais alto privilégio; e contudo os filhos da Terra, que tanto precisam do auxílio que só Deus pode dar parecem satisfeitos com andar sem a luz de Seu Espírito, a companhia de Sua presença.” (Caminho a Cristo, p. 94).

BONDADE GERA DISCIPULADO

Após afirmar e elogiar Filemon pelo que ele está fazendo, Paulo desafia Filemon:

“Apelo em favor de meu filho Onésimo, que gerei enquanto estava preso. Ele antes lhe era inútil, mas agora é útil, tanto para você quanto para mim. Mando-o de volta a você, como se fosse meu próprio coração.” (*Philemon 10-12, NVI*).

Onésimo era um fugitivo que encontrou refúgio em Roma na casa de Paulo por um tempo. Ele era natural de Colossos, na Frígia, uma cidade localizada na atual Turquia, perto de Honaz. Ao investigar a distância entre Colossos e Roma, observa-se que Onésimo viajou aproximadamente 30 horas usando os meios de transporte de hoje. Não sabemos qual meio de transporte ele usou, mas no passado, as pessoas se locomoviam principalmente



com animais e barcos impulsionados pelo vento. Não sabemos também por que ele procurou Paulo. No entanto, sabemos que Deus tinha um encontro divino preparado para ele. Acredito que foi a desesperança que motivou Onésimo a percorrer essa longa distância. Deus não permitiria que ele viajasse em vão. Muitos estudantes viajam longas distâncias para estudar em escolas públicas. Embora seu objetivo seja a educação, muitos não percebem que Deus tem um encontro divino preparado para eles. Deus usa instrumentos humanos para atender às necessidades espirituais dos outros. Que lição você pode aprender com Onésimo? Você está pronto para ser o agente de Deus em seu campus público e atender às necessidades espirituais de seus colegas? Você está aproveitando as oportunidades em seu campus para espalhar o evangelho de Cristo, mesmo em uma situação restrita?

Paulo demonstrou amor e bondade a Onésimo quando ele chegou a Roma. Sua carta a Filemom nos ensina uma grande lição sobre o amor cristão e a reconciliação, que envolve cuidado, preocupação e compaixão pelos outros. Vemos Paulo intercedendo com Filemom, pedindo-lhe que mostre bondade a Onésimo, assim como Cristo fez por nós com Deus Pai. Ao examinar a reconciliação dessa relação, vamos refletir sobre o que Deus fez por nós “em Cristo Jesus” e, em resposta, nos esforçar para fazer o mesmo em todos os nossos relacionamentos humanos. A bondade deve ser motivada pela compaixão por aqueles que estão enfrentando dificuldades. Jesus tinha compaixão e demonstrava simpatia por aqueles que estavam sofrendo. Em vez de julgar os outros, devemos ser bondosos com aqueles que são diferentes de nós. Podemos não compartilhar sempre as mesmas ideias e valores, mas Deus espera que sejamos bondosos com aqueles que não conhecem as Escrituras. Esta é uma oportunidade para iluminá-los com o conhecimento que temos.

O Pastor Khumalo também compartilhou que, em 2003, quando foi enviado para servir em um novo distrito pastoral, a primeira coisa que fez ao chegar foi compartilhar sua visão com os anciãos. Visitar todos os membros da igreja fazia parte de seu plano de ação. Eles tinham uma lista de todos os membros da igreja e implementaram um plano sistemático de visitas. Os anciãos estavam muito apoiando o trabalho, mas hesitavam em permitir que ele visitasse uma senhora e sua filha, pois ambas estavam afastadas da igreja há muito tempo, e a filha estava doente com HIV e AIDS. O Espírito Santo o inspirou a insistir na visitação. A família ficou grata pela visita. No sábado seguinte, a família compareceu à igreja, depois de muito tempo sem participar. Após o culto, a senhora lhe disse que, quando a visitaram,



parecia que Jesus mesmo havia ido até ela. Ele contou que isso o emocionou, pois percebeu que a bondade mostrada àquela família fez com que se sentissem amados. Uma visita quebrou uma barreira de afastamento e gerou uma resposta positiva. A bondade pode quebrar a maioria das barreiras. Foi por isso que Paulo apelou para que Filemom mostrasse bondade a Onésimo. A bondade amolece corações que, de outra forma, não estariam abertos ao evangelho. Imagine o impacto da evangelização que poderia ser gerado nos campi públicos ao redor do mundo se os estudantes adventistas orassem fervorosamente por oportunidades de demonstrar bondade aos seus colegas.

Enquanto estava sob prisão domiciliar, Paulo se tornou um pai na fé para Onésimo. Ellen White escreve:

Entre os que deram o coração a Deus por intermédio do trabalho de Paulo em Roma, estava Onésimo, escravo pagão que havia lesado a seu senhor, Filemom, crente cristão de Colosso, e havia escapado para Roma. Na bondade de seu coração, Paulo procurou aliviar a pobreza e angústia do desventurado fugitivo, e em seguida procurou derramar a luz da verdade em sua mente obscurecida. Onésimo ouviu as palavras da vida, confessou seus pecados e foi convertido à fé em Cristo. (Atos dos Apóstolos, página 456).

Paulo presenteou o atribulado Onésimo com Jesus, que é o único antídoto para libertá-lo da culpa e do medo. Um fugitivo não tem paz. Deus guiou Paulo para atender à verdadeira necessidade de Onésimo. Muitos estudantes caminham pelo campus carregados de medo, culpa e inquietação. Temos a solução para os problemas deles. Passe tempo com essas pessoas e ofereça-lhes oração. O espírito de Deus tocará seus corações, e elas responderão positivamente ao evangelho, como Onésimo fez. Paulo informou a Filemom que Onésimo não era útil a ele antes de conhecer Jesus, mas agora, ele era um homem transformado que será uma bênção para ele. Ser cristão faz a diferença em nossas vidas. As pessoas testemunharão o poder do evangelho quando jovens convertidos, como Onésimo, retornarem às suas casas e cidades.

Jeremias 17:9-10 (NVI) descreve o estado deplorável do homem: "O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo? Eu sou o Senhor que sonda o coração e examina a mente, para recompensar a cada um de acordo com a sua conduta, de acordo com as suas obras." Somente Jesus tem o antídoto para



o pecado porque Ele conhece e entende o coração do homem. A conversão tem um preço. O discipulado é e deve ser uma consequência lógica da conversão. Paulo, reconhecendo a importância do discipulado, nos oferece um modelo de fazer discípulos. Ele aconselha Onésimo a voltar para Filemom para colocar em prática sua fé recém-encontrada. O discipulado é sobre implementar os valores cristãos para que os outros possam ver que andamos com Jesus. Quando caminhamos de acordo com o que falamos nos campi públicos, outros também serão motivados a nos imitar. Quando os estudantes se formam nas universidades, eles fazem a transição para o mundo profissional, e o mundo está desesperado por jovens profissionais fiéis que impactem positivamente seus locais de trabalho e suas comunidades. Se os estudantes adventistas mantiverem princípios cristãos consistentes nos campi públicos e influenciarem outros a fazer o mesmo, mais jovens impactarão positivamente este mundo cheio de pecados. Missão sem fronteiras nos campi públicos gerará os valores cristãos que Ellen White defende: “A maior necessidade do mundo é a de homens — homens que se não comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao pólo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus.” (Educação, 57).

COMPROMISSO LEVA AO SERVIÇO

Advogados, médicos e outros profissionais prestam um juramento de ofício antes de assumirem suas carreiras. Esse juramento representa um compromisso com os ideais e princípios inerentes à profissão. Paulo é um modelo de alto nível de compromisso com sua vocação cristã e como líder. O livro de Filemom teria um final anticlimático se Paulo não tivesse escrito as seguintes palavras: “Portanto, se me consideras companheiro, recebe-o como a ti mesmo. Se ele te fez algum mal ou te deve alguma coisa, coloca isso na minha conta. EU, PAULO, ESCREVO COM A MINHA PRÓPRIA MÃO: EU PAGAREI. E NÃO DIREI QUE TU ME DEVES A TUA PRÓPRIA ALMA!” (*Filemom 17-19*). Essas palavras nos revelam a razão pela qual Onésimo fugiu de Filemom. Ellen White diz: “Era uma severa prova esta para o servo, apresentar-se ao senhor a quem havia lesado, mas havia sido convertido de verdade, e não se furtou a este dever” (Atos dos Apóstolos, 456).



A conversão de Onésimo não o isentou de seu dever civil e cristão de reparar seu erro com Filemom. Paulo reconheceu que Onésimo não poderia pagar a dívida que tinha com Filemom, então, em sua carta, ele disse: "... Se ele te fez algum mal ou te deve alguma coisa, coloca isso na minha conta." E que lembrete oportuno para nós, pois também não tínhamos como pagar a dívida que devíamos a Deus. Este livro maravilhoso sobre reconciliação humana e divina nos lembra que a reconciliação foi a base da oferta que Paulo fez a Filemom. Onésimo não retorna mais a Filemom como seu escravo, mas como um irmão em Cristo que merece ser tratado com dignidade. Isso não significa que os não cristãos devem ser maltratados, mas Paulo informa a Filemom sobre o novo status de Onésimo. Ele invoca suas próprias palavras em *Gálatas 6:10 (NTLH)*, "Portanto, sempre que tivermos oportunidade, devemos fazer o bem a todos — especialmente aos da família da fé." Sim, vemos através dessa história que é o que Deus fez por nós que pode transformar relacionamentos quebrados e nos permite perdoar, ajudar e servir aos outros.

Paulo vai além de afirmar e recomendar Onésimo a Filemom. Ele também propõe um plano de pagamento para o que o jovem devia. Anteriormente, vimos que ele se compromete a quitar a dívida de Onésimo. Isso é uma imagem espelhada do plano da salvação trazido a pecadores indignos e culpados como nós por um Salvador santo e sem pecado, Jesus Cristo. A missão sem fronteiras deve nos tirar da nossa zona de conforto e fazer com que coloquemos em prática o que pregamos. Um dos desafios que os estudantes enfrentam nos campi públicos e adventistas é a pobreza. Lembro-me dos meus anos de estudante, quando alguns colegas, que não eram patrocinados, lutavam para ter três refeições diárias. Enquanto isso era normal para a maioria de nós, não era a realidade para alguns estudantes. Esses mesmos estudantes deviam muito dinheiro à universidade. Esse cenário ainda se repete hoje em muitos campi privados e públicos. O compromisso de Paulo em demonstrar o cristianismo prático a Onésimo é o que é necessário para aliviar a situação de muitos estudantes. Se nossos estudantes pudessem doar seus recursos para os estudantes necessitados, isso aliviaria a grave pobreza a que muitos são submetidos. Não subestime o impacto que seus recursos modestos podem ter sobre alguém que não tem nada. Vamos aceitar este desafio: "Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram." (*Mateus 25:35-36, NVI*).



Ellen White coloca o cristianismo prático em sua perspectiva correta nas seguintes palavras: Há uma eloquência mais poderosa do que a eloquência de meras palavras na tranquila e coerente vida do puro e verdadeiro cristão. O que o homem é tem mais influência do que o que ele diz [...] A divisa do cristianismo não é um sinal exterior; não consiste em trazer uma cruz ou coroa, mas sim em tudo o que revela a união do homem com Deus [...] O mais forte argumento em favor do evangelho é um cristão que sabe amar e é amável (A Ciência do Bom Viver, páginas 469 e 470).

Se todos nós praticássemos o que pregamos, muitas almas seriam convertidas. Esta é a melhor fórmula para impactar os estudantes não alcançados nas universidades públicas.

CONCLUSÃO

Passar um tempo na prisão permite que os prisioneiros reflitam sobre suas vidas. O plano de ação que tomarão depende da atitude deles. Paulo escolheu usar seu tempo na prisão para refletir sobre a bondade do Senhor e intensificar sua missão de salvar almas perdidas, incluindo Onesimus. Da mesma forma, ao “cumprir seu tempo” no campus público, você tem uma oportunidade de ouro para colocar em prática os valores e princípios que seus pais e a igreja lhe ensinaram. Olhe além de suas falhas, fraquezas, inadequações e diferenças culturais e religiosas, e ore para que Deus lhe dê uma oportunidade para explorar para a missão. As dificuldades que você enfrenta nos campi públicos podem ser trampolins para compartilhar o evangelho. Deixe que as barreiras que você encontra nos campi seculares se tornem uma bênção para você e para os outros. O trabalho missionário começa onde Deus te colocou para servir. Atualmente, você é um estudante em seu campus, e sua designação é a de missionário.

Reflexões e Desafios para Hoje

- Ore com sinceridade a Deus para que Ele lhe conceda força e coragem para explorar as oportunidades missionárias em seu campus. Leia Romanos 1:16 e escreva as coisas que você pode precisar fazer para participar da missão.
- Paulo estava sob prisão domiciliar em Roma. Você já identificou a sua própria experiência de “prisão” que pode estar impedindo seu envolvimento na missão?



DIA MUNDIAL DO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA

MISSÃO
SEM
FRONTEIRAS

- Você é um cristão autêntico?
- Reflita sobre o que Ellen White escreveu no livro A Ciência do Bom Viver, nas páginas 469 e 470. Como você pode implementar as palavras dela?
- Identifique pontos em comum entre você e outros estudantes no campus que não compartilham seus valores e crenças. Essa abordagem eliminará a polarização que vem do uso das diferenças e críticas, mas servirá como pontes em vez disso.
- Quais são as fronteiras e barreiras para a missão que você observou no seu campus?
- Visite este site <https://camr.globalmissioncenters.org/> para aprender como alcançar nossos amigos muçulmanos.
- O Departamento de Relações Públicas e Liberdade Religiosa da Associação Geral oferece diretrizes para adventistas navegarem sua fé em espaços públicos. Visite o site deles para obter informações úteis: <https://www.adventistliberty.org/resources>.

WORKSHOP

WORKSHOP

WORKSHOP

DIA MUNDIAL DO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA | 2025
WORKSHOP SOBRE DONS ESPIRITUAIS

WORKSHOP

WORKSHOP

WORKSHOP

CONHECENDO QUEM DEUS CRIOU VOCÊ PARA SER

Organizado por Maria Manderson

Oficina sobre Dons Espirituais para Estudantes, Funcionários e Membros do Corpo Docente de Campi Públicos

Objetivo: Compreender quem Deus fez você ser e o impacto que estar conectado a Deus terá em sua vida e na vida das pessoas ao seu redor. Ao final desta oficina, devemos ter respondido às seguintes perguntas:

- O que são dons espirituais na Bíblia?
- Quem recebe dons espirituais?
- Devemos desejar dons espirituais?
- O chamado de Deus para a nossa vida versus os dons espirituais

PREPARAÇÃO

O líder deve fazer o questionário de dons espirituais com antecedência para ter uma ideia melhor de como funciona e como pode beneficiar os participantes.

Imprima cópias da avaliação disponível para download e as tenha à disposição para aqueles que não conseguirem fazer o teste online.

DURAÇÃO

10 minutos

INTRODUÇÃO:

O QUE FAZER

O que são dons espirituais?

Efésios 4:7 (Nova Versão Internacional)

A cada um de nós foi dada a graça, conforme a medida com que Cristo distribuiu os dons.

Ephesians 4:7 (Nova Bíblia Viva)

Entretanto, Cristo concede aptidões especiais a cada um – qualquer coisa que ele deseja que recebamos do seu rico depósito de dons.

15 minutos

Leia 1 Coríntios 12, o capítulo sobre os Dons Espirituais

O termo “dons espirituais” tornou-se sinônimo das maneiras específicas pelas quais os cristãos são capacitados para realizar a obra de Deus, seja você um pregador ou um auxiliar, usando seu dom de hospitalidade. Quando se trata de nossa capacidade espiritual, o Espírito Santo é Quem nos concede esses dons, e devemos considerar-nos abençoados por recebê-los. No entanto, muitos de nós não sabemos quais são nossos dons espirituais, não temos ideia de como fomos abençoados com eles ou como usá-los.

Aqui estão algumas coisas que as Escrituras nos dizem sobre os dons espirituais:

- Cada crente recebe pelo menos um dom (1 Coríntios 12:7).
- O Espírito Santo determina quem recebe quais dons (1 Coríntios 12:11).
- Cada dom é igualmente valioso (1 Coríntios 12:21-26).
- Usar nossos dons não é opcional, é um mandamento (1 Pedro 4:10).
- Devemos usar nossos dons para servir aos outros em benefício do corpo (Romanos 12:6-8; Efésios 4:12).
- Aplicar nossa capacidade espiritual nos ajudará a crescer e amadurecer espiritualmente (Efésios 4:13).

30 minutos

Lembre os participantes de que a pesquisa levará cerca de 20 a 25 minutos. Cada uma das 130 perguntas é muito importante, então tentem não deixar nenhuma sem resposta.

QUESTIONÁRIO DE DONS ESPIRITUAIS (gcyouthministries.org)

- Líder, por favor, comece com uma oração pedindo a orientação do Espírito Santo.
- Lembre os participantes de responderem rapidamente a todas as afirmações/perguntas com o primeiro sentimento que tiverem, marcando a caixa correspondente a “muito”, “às vezes”, “um pouco” ou “de jeito nenhum”. Se algo não se aplicar, a resposta deve ser “de jeito nenhum”.
- Lembre os participantes de lerem cada afirmação com atenção e responderem de acordo com quem eles realmente são, e não quem gostariam de ser ou quem acham que deveriam ser. Quão verdadeiras essas afirmações são para eles? Qual tem sido a experiência deles? O que os outros lhes dizem? Em que medida essas afirmações refletem suas tendências usuais? Quando terminarem, devem clicar no botão “Pontuação do Teste” ao final para ver os resultados. Lembre-os também de que receberão um e-mail com os resultados para registro e estudo posterior.

Se você tiver dividido seu grupo em grupos menores anteriormente, as próximas duas sessões devem ser realizadas em conjunto.

10-15 minutos

Explique o que é cada dom espiritual. Se possível, antes da reunião, imprima para cada pessoa cópias dos seguintes materiais: “DEFINIÇÕES E ESCRITURAS PARA OS DONS ESPIRITUAIS” e a lista de “APLICANDO SEUS DONS ESPIRITUAIS”. Uma cópia para download pode ser encontrada em: www.gcyouthministries.org

60 minutos
Reserve tempo para perguntas.

Em seguida, discutam como os dons podem ser usados para beneficiar a igreja e como você pode usar seus dons em sua família e em um campus público.

DEFINIÇÕES E ESCRITURAS PARA OS DONS ESPIRITUAIS

- **Administração**—A capacidade que Deus dá a certos crentes para organizar e coordenar a Igreja em direção à sua missão divinamente designada. Inclui a habilidade de planejar, iniciar e concluir projetos ministeriais para atender às necessidades da causa de Deus (Leia Lucas 14:28-30; Atos 6:1-7; 1 Coríntios 12:4, 28; Tito 1:5).
- **Apóstolo**—A capacidade que Deus dá a certos crentes para ir onde Ele os envia para pregar/ensinar às pessoas a verdade sobre Deus. Esses indivíduos geralmente são enviados a áreas onde diferenças culturais e linguísticas podem ser evidentes. (Leia Romanos 1:1; Gálatas 1:1; 1 Timóteo 1:1; 1 Pedro 1:1).
- **Celibato**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de abster-se voluntária e alegremente de relações sexuais e viver vitoriosamente superando tentações sexuais (Leia Mateus 19:11, 12; 1 Coríntios 7:7, 8).
- **Discernimento**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de distinguir entre verdade e erro e entre a influência do Espírito Santo e de espíritos malignos (Leia Mateus 16:21-23; Atos 5:1-11; 16:16-18; 1 João 4:1-6).
- **Evangelismo**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de compartilhar o evangelho com descrentes de forma que homens e mulheres se tornem discípulos de Jesus e membros responsáveis da Igreja (Leia Atos 8:5, 6, 26-40; 14:21; Efésios 4:11-14; 2 Timóteo 4:5).
Exortação—A capacidade que Deus dá a certos crentes de ministrar palavras de conforto, consolação e aconselhamento a outros membros do corpo de Cristo de maneira que se sintam ajudados (Leia Marcos 12:41-44; Romanos 12:8; 2 Coríntios 9:2-8).
- **Exorcismo**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de detectar e expulsar demônios ou espíritos malignos (Leia Marcos 5:1-15; Lucas 10:17-20; Atos 8:5-8; 16:16-18).

- **Fé**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de acreditar, confiar e esperar na Sua palavra de promessa, demonstrar confiança e inspirar outros crentes a aceitar e agir de acordo com a vontade e os propósitos de Deus (Leia Atos 27:21-25; Romanos 4:18-21; Hebreus 11).
- **Dádiva**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de contribuir com seus recursos materiais para o ministério do Senhor de maneira liberal e alegre (Leia Marcos 12:41-44; Romanos 12:8; 2 Coríntios 8:1-7; 9:2-8).
- **Cura**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de servir como mediadores de cura para Deus, curando enfermidades e restaurando a saúde. Seu serviço pode ocorrer independentemente do uso de meios naturais ou profissionais médicos (Leia Atos 3:1-10; 5:12-16; 9:32-35; 1 Coríntios 12:9, 28).
- **Ajuda**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de usar seus talentos para atender às necessidades práticas de outros, capacitando-os a desenvolver sua eficácia na expressão de seus próprios dons espirituais (Leia Marcos 15:40, 41; Lucas 8:2, 3; Atos 9:36; Romanos 16:1, 2).
- **Hospitalidade**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de demonstrar uma disposição receptiva em diversos contextos, oferecendo boas-vindas significativas, informações e assistência básica (Leia Atos 16:14, 15; Romanos 12:9-13; Hebreus 13:1, 2; 1 Pedro 4:9).
- **Intercessão**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de orar compassivamente por outros e observar respostas específicas às suas orações (Leia Atos 12:7-12; 1 Timóteo 2:1, 2; Colossenses 1:9-12; 4:12; Tiago 5:14-16).
- **Interpretação**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de interpretar línguas e informações potencialmente confusas para que outros possam entender e ser edificados (Leia 1 Coríntios 12:10, 30; 14:13, 26-28).
- **Conhecimento**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de descobrir, analisar e esclarecer informações relevantes para o bem-estar da Igreja (Leia Atos 5:1-11; 1 Coríntios 2:14; 12:8; Colossenses 2:2, 3).
- **Liderança**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de confortar ou ajudar aqueles que precisam de restauração. Uma sensibilidade especial em relação a pessoas que necessitam de reconciliação e avivamento (Leia Mateus 25:34-40; Marcos 9:41; Lucas 10:33-35; Atos 11:28-30).
- **Misericórdia**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de realizar atos poderosos que glorificam a Deus e edificam Sua missão de redenção (Leia Atos 9:36-42; 19:11-20; Romanos 15:18, 19; 2 Coríntios 12:12).

- **Milagres**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de realizar atos poderosos que glorificam a Deus e edificam Sua missão de redenção (Leia Atos 9:36-42; 19:11-20; Romanos 15:18, 19; 2 Coríntios 12:12).
- **Missionário**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de compartilhar Sua missão de salvação de maneira transcultural, em áreas que podem estar distantes de sua origem geográfica e obscurecidas pela falta da luz da verdade. (Leia Atos 8:4; 13:2, 3; Romanos 10:15; 1 Coríntios 9:19-23).
- **Pastor**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de pastorear outros crentes para o bem-estar espiritual deles, por meio de aconselhamento e encorajamento para que caminhem com Cristo e descubram e desenvolvam seus dons espirituais (Leia João 10:1-18; 1 Timóteo 3:1-7; 1 Pedro 5:1-3).
- **Profecia**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de receber e comunicar Sua mensagem, de forma que os ouvintes sejam desafiados a considerar e responder com fé, podendo incluir conteúdo preditivo (Leia Lucas 7:26, 27; Atos 15:32; 21:9-11; Romanos 12:6).
- **Serviço**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de envolver-se e ajudar indivíduos e grupos a cumprir suas necessidades. A capacidade de fazer uso prudente dos recursos para atender a essas necessidades de maneiras práticas, sem exigir distinção ou recompensa (Leia Atos 6:1-7; Gálatas 6:2, 10; Tito 3:14).
- **Ensino**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de instruir e comunicar Sua palavra de forma eficaz (Leia Atos 18:24-28; 20:20, 21; Efésios 4:11-14).
- **Línguas**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de falar em outro idioma não aprendido previamente para glorificar a Deus e autenticar a mensagem da salvação (Leia Marcos 16:17; Atos 2:1-3; 10:44-46; 19:1; 1 Coríntios 14:13-19).
- **Pobreza Voluntária**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de sacrificar conforto material e/ou luxo e adotar um estilo de vida mais simples para servi-Lo de maneira mais eficaz (Leia Atos 2:44, 45; 4:34-37; 2 Coríntios 6:10; 8:9).
- **Sabedoria**—A capacidade que Deus dá a certos crentes de aplicar conhecimento ou informação para um benefício prático maior e impartir conselhos sábios a partir da palavra de Deus (Leia Atos 6:3, 10; 1 Coríntios 2:1-13; Tiago 1:5, 6; 2 Pedro 3:15, 16).

DONS ESPIRITUAIS

APLICANDO SEUS DEUS ESPIRITUAIS

Correspondendo Dons Espirituais com Ministérios e Funções da Igreja: A seguinte lista serve como um modelo de correspondência entre dons espirituais e ministérios ou funções da igreja. Lembre-se de que a estrutura da sua igreja pode variar de acordo com a política eclesial específica. No entanto, a revisão desta lista ajudará a adaptar o princípio de correspondência ao contexto da sua igreja.

Evangelismo, Apóstolo, Ensino, Conhecimento	Obreiro Bíblico, Ministério de Discipulado
Exortação, Misericórdia, Evangelismo, Ensino	Ministério Carcerário
Pastor, Fé, Conhecimento, Liderança	Ministério Jovem
Fé, Intercessão, Conhecimento	Ministério de Oração (grupos de oração no campus)
Ajuda, Fé, Exortação, Serviço	Ministério de Doentes e Afastados (cartas, telefonemas, visitas)
Hospitalidade, Missionário, Administração	Evangelismo Virtual/Digital
Serviço, Hospitalidade, Ajuda, Exortação	Ministério de Hospitalidade
Exortação, Discernimento, Ensino	Aconselhamento
Serviço, Ajuda, Exortação, Conhecimento, Misericórdia	Ministério das Possibilidades
Dádiva, Fé, Ajuda, Serviço	Ministério da Terceira Idade
Hospitalidade, Exortação, Ajuda, Ensino	Ministério de Casa de Repouso
Conhecimento, Administração, Liderança	Ministério de Música
Ensino, Missionário, Conhecimento	Ministério das Publicações/Literatura
Missionário, Administração, Apóstolo	Ministério de Mídia
Exortação, Intercessão, Conhecimento, Ensino	Ministério da Mulher
	Ministério do Homem
Administração, Dádiva, Serviço, Conhecimento	Ministério do Homem
Conhecimento, Ensino, Liderança, Exortação	Ministério da Mordomia
Exortação, Pastor, Liderança, Serviço	Ministério da Educação
Serviço, Hospitalidade, Ajuda, Exortação	Ancionato
Ajuda, Serviço, Hospitalidade	Diaconato
Administração, Sabedoria	Diaconisas
Hospitalidade, Serviço, Ajuda	Secretariado
Liderança, Conhecimento, Sabedoria, Ensino	Recepção/Cerimonial
Administração, Liderança, Ensino, Conhecimento	Ministério da Família
Serviço, Apóstolo, Evangelismo, Missionário	Escola Sabatina
Sabedoria, Conhecimento, Ensino	Ministério de Serviço Comunitário
Conhecimento, Liderança, Sabedoria, Ensino	Ministério de Saúde e Temperança
Discernimento, Administração, Sabedoria, Liderança	Ministério da Liberdade Religiosa
Administração, Exortação, Liderança, Serviço	Administração/Conselho
	Pastor
	Outro:

NOTA AO LÍDER: Compartilhe a seguinte página com cada participante (impressa ou via telefone)

WORKSHOP

WORKSHOP

WORKSHOP

DIA MUNDIAL DO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA | 2025

WORKSHOP SOBRE ORAÇÃO

WORKSHOP

WORKSHOP

WORKSHOP

COMPREENDENDO QUE DEUS TE CRIOU PARA SER

Por Maria Manderson

Um workshop sobre oração para estudantes, funcionários e membros do corpo docente de campus públicos.

COISAS PARA SEREM FEITAS ANTECIPADAMENTE. Essas estações de oração são salas com áreas temáticas onde os membros do Ministério Universitário (MU/PCM) são estimulados a orar sobre um tópico específico.

- Prepare, com antecedência, estações de oração interativas.
- Escolha um tema para as estações de oração—pode ser heróis de oração da Bíblia, flores, cores ou qualquer outro tema.
- Se o seu grupo for pequeno, pode ser preferível montar uma estação grande.
- Se houver um grupo grande, considere criar várias estações menores.
- Adicione elementos visuais, físicos e uma música de fundo suave para a estação de oração.
- Atribua alguém para liderar cada grupo/estação durante a sessão de oração.
- Antes da reunião, prepare cartões de oração para que as pessoas escrevam seus pedidos.
- Coordene com a igreja local, ou as igrejas locais, para ter companheiros de oração prontos para orar pelos estudantes, funcionários e membros do corpo docente. Compartilhe os cartões de oração com essas pessoas e forme um grupo de oração específico para os membros do Ministério Universitário (MU/PCM). **Reuniões de oração semanais ou mensais podem ser realizadas pelo Zoom.

OBJETIVO: Compreender quem Deus te criou para ser e o impacto que estar conectado a Deus terá em sua vida e naqueles ao seu redor. Ao final deste workshop, deveremos aprender o seguinte:

- A importância de iniciar e encerrar cada reunião com oração.
- Como reservar um tempo para ouvir Deus falar com você.
- Como ir além de apenas fechar os olhos e ouvir os outros orarem.
- Como envolver todos, desde o novato até o membro experiente do grupo, na conexão com Deus por meio da oração.

Para discutir em pequenos grupos:

- A oração é uma ferramenta para mudar a mente de Deus?
- A importância de iniciar e encerrar cada reunião com oração.
- Como reservar um tempo para ouvir Deus falar com você.
- Como ir além de apenas fechar os olhos e ouvir os outros orarem.
- Como envolver todos, desde o novato até o membro experiente do grupo, na conexão com Deus por meio da oração.

Oração

Ao orar, peça a Deus que revele quais são os seus dons espirituais.

“E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo.”

Efésios 4:7 (Almeida Revista e Atualizada)

Cada dom espiritual de uma pessoa é único. Você pode receber um dom espiritual, mas provavelmente receberá mais de um. Os dons espirituais não são algo estático... à medida que crescemos espiritualmente, podemos descobrir mais dons espirituais ao longo do tempo.

Após o encontro nas estações de oração e em pequenos grupos, reúnam-se para ler o seguinte.

1. Leia *1 Coríntios 12* – o capítulo sobre Dons Espirituais
- O termo “dons espirituais” tornou-se sinônimo das maneiras específicas pelas quais os cristãos são capacitados para fazer a obra de Deus, seja um pregador pregando ou um recepcionista usando seu dom de hospitalidade. Quando se trata de nossos dons espirituais, o Espírito Santo é quem nos concede, e devemos nos considerar abençoados por recebê-los. No entanto, muitos de nós não fazemos ideia de quais são os nossos dons espirituais, como fomos presenteados ou como usá-los.
- O que a Escritura nos diz sobre os dons espirituais:
 2. Cada crente recebe pelo menos um dom (*1 Coríntios 12:7*).
 3. O Espírito Santo determina quem recebe quais dons (*1 Coríntios 12:11*).
 4. Cada dom é igualmente valioso (*1 Coríntios 12:21-26*).
 5. Usar nossos dons não é opcional, é um mandamento (*1 Pedro 4:10*).
 6. Devemos usar nossos dons para servir aos outros para o benefício do corpo (*Romanos 12:6-8; Efésios 4:12*).
 7. Aplicar nossos dons espirituais nos ajuda a crescer e amadurecer espiritualmente (*Efésios 4:13*).

Incentive os participantes a fazer, por conta própria, a avaliação de dons espirituais fornecida pelo Departamento de Ministérios da Juventude da Conferência Geral. Eles podem fazer a avaliação em www.gcyouthministries.org.

**** LÍDER: PREPARE ANTECIPADAMENTE CÓPIAS DO TESTE DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD**

Encerre a reunião com oração e palavras de incentivo.